

Atada 31ª (Tringésima Primeira)
Sessão Ordinária da Câmara mu-
nicipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos 11 (onze) dias do mês de outubro do ano de 1991, nesta cidade de Guadalupe, no prédio da câmara municipal, na sala denominada Arthur Paesos às 19:30 (dezenove e trinta) horas com a presença dos senhores Vereadores José Benedito de Sousa Presidente; Elísio Mousinho Filho 1º Primeiro Vice-Presidente; Amadeu Luiz Faria 1º Primeiro Secretário, Francisco Patrício Duarte Franco 2º Secretário, ~~Domingos Martins Neto~~ e José Lourenço Mousinho Mota; não compareceram os senhores Vereadores Georgiano Fernandes Lima, Domingos Martins Neto e Sálvia Araújo Nascimento Soares por motivo de viagem havendo número legal o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberto os trabalhos da presente sessão: O ROL do dia não houve ordem do dia: 1º Primeiro Expediente: lida e aprovada com uma ressalva a ata da sessão anterior: Quando ^{se encontrava} no recinto da Câmara Municipal atendendo ofício desta câmara o Sr. Presidente da Assit. Sr. Raimundo Saraiva Cipriano juntamente com todos os colonos. O Sr. Presidente designou os senhores Vereadores Francisco Patrício e o vereador Mota, para introduzirem o mesmo ao Plenário da Câmara Municipal perante a tribuna da câmara municipal o Sr. Presidente esclareceu o seguinte: Que todos os colonos assinaram um compromisso de colaborarem com os (cinco) sacos de feijão para suprir as despesas combinado entre a Prefeitura e a Associação, quando foi partilhado pelo vereador Elísio quando apresentou ao presidente da Assit. o volume de óleo diesel consumido nas despesas da Associação o Sr. presidente Saraiva disse

ao nobre vereador que as despesas contada da Prefeitura está longe, Porque as despesas varia entre R\$ 600.000,00 (seis cruzeiros) a R\$ 700.000,00 (mil cruzeiros.) e disse que todas as despesas da Assig são pago pela a Prefeitura, Tal como queima de motores e arações de Terras tudo pago pela a Prefeitura; O Vereador Elisio ainda Pergunton porque os colonos estão sendo ameaçado de ser expulso do Projeto dizendo que os colonos estão sendo pressionado a sedarem 02 duas tarefas de terras às pessoas que não são colonos, e disse que 15% (quize) por cento das verbas da Prefeitura são destinada a secretaria de Agricultura e é suficiente para melhoraras a vida dos Pequenos agricultores e não dos grandes empresários, médicos e Prefeitos; Os Senhores colonos se manifestaram: dizendo que o Sr. Presidente da Assig disse que não se responsabilizava pelos débitos deles, Para com o Banco, Poriso foram de comum acordo a sedarem 02 (duas) tarefas de terras às pessoas particulares, sendo o sr. Carlindo Alves e Erotides Borge que não aceitou a proposta; Concluindo o Sr. Presidente da Assig disse que sem ajuda de ninguém o Pivon não funciona, Porque a Associação precisa de 14 Toneladas de adubos; 3.000. Três mil kilos de Serrute; 2.500 (Dois mil e quinhentos) litros de óleo diesel; e a Associação não tem como se movimentar sozinha; e não adianta trazer problema para a câmara que a câmara não resolve; Porque Houve modificações Na Associação ficando somente 22 colonos; e Existe o Estatuto da Associação Poriso a Associação tem que se reorganizar Porque a câmara não paga despesa da Associação; O sr. João Carlos Pereira da Silva se manifestou dizendo que trabalha na Associação a convite do seu

Amigo antonio gomes; e combinado as despesas, e até agora está dando certo; quando um não tem a semente o outro tem. Usando a palavra o sr. Vereador José Lourenco Mousinho mata disse que o Presidente foi muito além quando disse que a câmara não paga nada disse o nobre vereador que a câmara não paga nada da Associação Mais tem atribuições para mover qualquer ação. O sr. Vereador achou estranho no pivon não plantarem verduras, parabenizou o feijão colhido no pivote e perguntou qual o orçamento final, o sr. presidente disse que o orçamento não tem limite; usando a palavra o vereador Francisco Patricio Duarte Franco; disse que acompanhou a Assig desde do seu nascimento como vice-presidente e presidente desta Associação e sabe das dificuldades que enfrenta a Associação; e alguns colonos ficaram muito desgostoso que lhe fizeram denúncia; disse ainda o nobre vereador que tem todas os relatorios de Assuntos relacionado a Assig e a mesma Não tem condições de cortar as suas despesas sozinha, sugeriu que a Prefeitura financie as despesas da Assig por um ano e a partir da ir a Associação teria condições de se movimentar sozinha independentemente; ou se a prefeitura desse os 15% (quinze por cento) Mais caso contrário a Associação precisa de muita ajuda; usando a palavra o sr. Francisco Bezerra Gomes que falou sobre o desenvolvimento da Assig congratulando-se com o vereador Francisco Patricio; e as autoridades competente para organizar a Associação a fim de que a mesma possa funcionar com o seus próprios recursos. Finalizando o sr. Presidente da Câmara Municipal o sr. José Benedito de Sousa agradeceu a presença do sr. Presidente da Assig pelo

O seu pronunciamento, e disse que saltou diálogo entre o presidente da Assig. e os colonos, e achou muito válido a presença dos mesmos à câmara municipal, pois é entre diálogos que há entendimento, pois a câmara se coloca a disposição de qualquer colono e presidente da Assig. Para resolver problemas cabíveis a câmara municipal o sr. presidente comunicou a câmara a compra de uma geladeira um filtro e outros utensílios para a câmara municipal e como nada mais havia a tratar em nome de Deus declararam encerrado os trabalhos da presente sessão que para constar eu Amadeu Luiz Pereira, vereador secretário da câmara municipal lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos os demais vereadores presentes.

[Handwritten signatures and names]
 A. Soares
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Ata da 32ª Sessão Ordinária da câmara municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e um 1991 nesta cidade de Guadalupe - no prédio da câmara municipal, na sala denominada Arthur Passos as 19:30 desenhou e tra-